



## XI CONGRESSO INTERNACIONAL CHILENO DE SEMIÓTICA

### **SEMIÓTICA E IDENTIDADES EM UM MUNDO PLURI DIALÓGICO TRANSTERRITORIAL 4, 5 e 6 de setembro de 2019**

Instituto de la Comunicación e Imagen  
Universidad de Chile, Campus Juan Gómez Millas,  
Ñuñoa (Santiago, Chile)

#### SEGUNDA CHAMADA

A Associação Chilena de Semiótica e o Instituto de Comunicação e Imagem da Universidade do Chile, convidam a todos para o XI CONGRESSO INTERNACIONAL CHILENO DE SEMIÓTICA, que será realizado na cidade de Santiago nos dias 4, 5 e 6 de setembro de 2019 tendo como temática: *Semiótica e Identidades em um mundo pluri dialógico transterritorial*.

#### **FUNDAMENTAÇÃO**

Os discursos da modernidade e o desenvolvimento conseguiram gerar uma ordem simbólica, um mito de referência, nas palavras de Lévi-Strauss, centrado em conceitos como os de Estado-Nação, Território e identidade única. Hoje vemos estes conceitos se destruindo aos poucos por dentro e por fora: por um lado, a globalização econômica e cultural apaga as fronteiras nacionais e as identidades associadas a elas, por outro, a diferença sociocultural cobra mais visibilidade e voz dentro das próprias sociedades nacionais. Uma leitura possível sobre as tensões vividas entre Leste-Oeste, ou do confronto ideológico capitalismo-comunismo como eixo de alienação global, outorgam maior presença e força a conflitos e divisões de outra natureza. Por exemplo, nacionalismos xenofóbicos, fundamentalismos religiosos e conflitos étnicos que vêm à tona através dos meios de comunicação, os quais tornam visível seu protagonismo na política nacional e internacional. Tal cenário é reforçado na preocupação dos povos, assim como também no meio acadêmico.

O fim dos reais socialismos tem ido acompanhado, tanto na Ex União Soviética como na Europa Oriental, de nacionalismos fortes que, de alguma maneira, constituem “dívidas” culturais e políticas de longa data. Por outro lado, lamentavelmente, estas dinâmicas vão acompanhadas de guerras sangrentas entre nações emergentes, o qual revitaliza a triste dimensão identitária, como por exemplo, a discriminação racial e inclusive os projetos de “limpeza étnica”. Mesmo assim, a transterritorialidade é um fenômeno de caráter espacial, mas também lingüístico, cultural, político. Particularmente, desde territórios em constantes mudanças, se observa y compartilha um universo com outros sujeitos transterritorializados que hoje nos pre-ocupam e ocupam em sua constituição e relações. A convergência tecnológica, as multiplataformas de uso cotidiano devido ao seu barateamento de custos de equipamentos têm permitido a referência múltipla da sociedade em redes, tornando possível a identificação desde o Não-Lugar, tal como o descrito por Marc Augé.

De um ponto de vista semiótico, a discussão entre uma cultura global e culturas locais mostra como estes processos dão lugar ao estabelecimento de diversas identidades e múltiplas capacidades de ação. Por exemplo, em matéria de territórios e identidades na América Latina, os últimos trinta anos têm

sido marcados pela “re-emergência” indígena, pelos imaginários e novas identidades políticas e culturais associadas a isso. Daí a importância de entender o caráter cosmopolita dos sujeitos sociais detentores de crenças, normas e valores de diversas culturas locais, ao mesmo tempo em que estão imersos na experiência de elementos compartilhados/globalizados.

As tensões descritas se encontram na raiz dos processos de difusão global de sistemas de produção material, os que levam inseparáveis processos de reprodução e modificação de códigos sociais, ou de maneira geral, culturais. A travessia delineada requer a revalorização da semiótica como intra e trans-textual. A semiótica poderia ser percebida como um espaço transterritorial do saber de interconexões heurísticas. Através da história existiram e existem semióticos que, sem saber ou sabendo pouco, têm sido construtores de um olhar atento sobre o mundo, que têm reunido a teoria e a sensibilidade, ou seja, têm feito uso de uma racionalidade, no dizer de Peirce ou da contradição de funcionamento dos sistemas no aporte de René Thom.

Desde esse mundo há que se reivindicarem olhares como os de Kristeva, Eco, Barthes, Lotman, Peirce entre outros, andarilhos da textualidade, segundo Mangieri, ou como já dizia Verón, semióticos que não puderam enquadrar-se em um único modelo metateórico e que justamente através de uma espécie de semiótica transterritorial podem apresentar âmbitos ocultos do saber científico e a riqueza inavaliável da cultura e do mundo, em palavras de Arendt. Daí surge a urgência de trabalhar para que a semiótica retome sua função de liderar a inter-relação entre as ciências e as artes, como corrente propícia para a geração de conhecimento, o que conseqüentemente traga a implicação política e epistêmica que o processo de pensar requer. Mas além da primeira semiótica marcada pelas disputas teóricas do texto fechado (Greimas) ou aberto (Eco), hoje a realidade é o ponto de partida, e a partir daí tudo é possível neste espaço analítico, pois é o real que fala e não o dispositivo analítico que exemplifica com o real. Para isto é necessário retomar a urgência do pensar e re-situar as atividades intelectuais no seio dos assuntos humanos. No contexto das sociedades em redes e da travessia por esses caminhos tensos, se torna importante estabelecer o trabalho da disciplina na re-coleção e na comunicação das pesquisas realizadas no domínio semiótico sobre tais processos de construção de identidades em contexto de transterritorialidade. O último implica se detiver tanto nos dispositivos teórico-metodológicos para enfrentar certos desafios como nas descrições do objeto real mesmo, se detendo à pragmática.

#### **DATAS IMPORTANTES**

Envio de resumos	Até 15 de junho de 2019
Notificação de aceite	01 de junho a 15 de julho 2019
Envio da programação final aos participantes	16 de agosto 2019
Realização do congresso	4, 5 e 6 de setembro de 2019

#### **EIXOS TEMÁTICOS**

- Semiótica e transdisciplinariedade
- Semiótica e Cognição
- Semiótica da Convergência Tecnológica
- Semiótica, Discurso e Ideologia
- Semiótica da Migração
- Semiótica e Meios de Comunicação
- Semiótica e Território
- Semiótica da Educação
- Semiótica das Artes
- Semiótica da Religião
- Semiótica dos Movimentos Sociais

- Semiótica do Corpo
- Semiótica do Design e Publicidade
- Semiótica e Gênero
- Semiótica e Literatura
- Semiótica da Música
- Semiótica e Interculturalidade

## RESUMOS

Os resumos dos trabalhos, sejam de pesquisas já concluídas ou que estão em desenvolvimento, devem incluir os seguintes dados:

1. Título;
2. Nome completo de autor (a) ou autores (as), grau acadêmico (Doutor, Mestre, Estudante de graduação ou pós-graduação), filiação institucional e e-mail;
3. Eixo temático ao que quer incluir a pesquisa;
4. Palavras-chave (3 a 5);
5. Resumo (máximo de 500 palavras): breve descrição o trabalho indicando estado da arte, enfoque teórico, metodologia e resultados (se houver);
6. Título, resumos e palavras-chave traduzidas para o inglês;
7. Bibliografia essencial do estudo (máximo 5 referências).

O comitê científico do congresso poderá sugerir mudanças de categoria de um trabalho, para facilitar a discussão e o enriquecimento temático ou metodológico. Serão aceites até dois trabalhos por autor (es), desde que estejam em diferentes eixos temáticos. Em caso de que uma palestra/artigo seja aceite, só poderão apresentar no congresso aqueles autores descritos na proposta de trabalho enviada.

Os resumos devem ser enviados no formato *Word for Windows* para o e-mail dos coordenadores do congresso, Dr. Rafael del Villar (rdvillar@gmail.com) y Dr. José Miguel Labrín (jmlabrin@uchile.cl), com copia à Presidenta da Associação Chilena de Semiótica, Dra. Elizabeth Parra (elizabeth.parra.ortiz@gmail.com), antes da data de encerramento da chamada.

## TRABALHOS COMPLETOS

Os pesquisadores, cujos resumos são aceites, podem enviar seus trabalhos completos para publicação no livro de resumos do congresso seguindo as normas de estrutura, estilo, citação, aspectos gráficos e extensão que estarão indicadas na a terceira chamada do congresso.

## VALORES DE INSCRIÇÃO

- EXPOSITORES
  - Sócios e acadêmicos de universidades organizadoras: 50 mil pesos chilenos;
  - Não sócios: 70 mil pesos chilenos;
  - Estudantes (de graduação ou pós-graduação): 25 mil pesos chilenos.
- ASSISTENTES (com direito a certificado): 5 mil pesos chilenos.

## COMITÊ CIENTÍFICO

As propostas de trabalho serão revisadas por um comitê científico composto por sócios ativos da Associação Chilena de Semiótica e membros da equipe organizadora do congresso:

Dr. César Pacheco Silva

Dra. Elizabeth Parra Ortiz  
Dr. Jaime Otazo Hermosilla  
Dra. María Eugenia Domínguez  
Dr. Rafael Del Villar Muñoz  
Dr. Rubén Dittus Benavente  
Dra. Sandra Meza Fernández

**Traduzido por:** José Felipe Jorge de Oliveira (UEPB)  
**E-mail:** felipe11jorge@gmail.com

## **CONTATO**

E-mail dos coordenadores:

rdvillar@gmail.com  
jmlabrin@uchile.cl

Sites das instituições organizadoras:

<http://www.semiotica.cl/>  
<http://www.icei.uchile.cl/>